

# MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DE RAMOS: entre racismos e antirracismos

Sebastião Lima da Cruz

Em linhas escritas, certamente não sentiremos a realidade de fatos ocorridos. Pois são leituras que, mesmo verdadeiras, não nos atingirão tanto como àqueles que foram objetos dessas ações.

Bem, vivi na comunidade da Praia de Ramos, hoje chamada de Piscinão de Ramos, durante 40 anos. Lá, pude observar tantas desordens sociais, incluindo racismo, tanto de brancos, como de negros. Discriminações, principalmente, em maior quantitativo, partindo de brancos para os negros.

Vamos a alguns casos...

Esse fato aconteceu na década de 80. Eu sou branco e estava em determinado momento com um grupo de amigos, alguns negros e outros brancos, quando nos vimos praticamente cercados por uma patrulha da PM, que, incrivelmente, nos separou por cor de pele. Brancos de um lado e negros de outro!

Isso foi insustentável! Desumano! Somente os negros foram revistados. As revistas foram feitas por dois policiais brancos.

Em outra ocasião, fato semelhante teve acontecimento em meados da década de 90. Estava em fila para usar o orelhão (telefone público instalado na rua). Éramos aproximadamente umas 10 pessoas. Acreditem, dois policiais mandaram todos ficarem encostados na parede para serem revistados. Os amigos negros foram liberados da revista. Os brancos foram revistados meticulosamente. Um deles, ainda foi agredido fisicamente, pois reclamou da discriminação, que aquilo era racismo e protecionismo. Os policiais eram negros.

No ano 2000, um amigo, almejando uma vaga num mercadinho, na mesma comunidade, mesmo tendo mais qualificação profissional do que o concorrente, foi dispensado por ser negro.

Dias depois, soube que o tal mercadinho não admitia negros como funcionários em sua folha de empregados.

Isso tem que acabar!

É um absurdo!

Uma catástrofe!

Somos humanos, criaturas do mesmo criador!

Ainda existe tempo para mudarmos essa ideologia, essa cultura, essa doutrina.

## Seção Treinel

A cor é apenas um detalhe. O amor, a paz, o carinho e a essência de viver feliz estão no nosso interior e não na nossa cor de pele!

Sabemos que atualmente, infelizmente, ainda existe muito preconceito em torno de nossa raça, branca ou negra, de um lado ou de outro. Todavia, com o decorrer do tempo, essa situação, creio eu, venha a diminuir, porém jamais terá fim. Mas, somos inteligentes e temos “alma boa”, para suportar e demonstrar que todos somos iguais perante o criador. Nosso sangue é da mesma cor!!

Quando alguém, ou seja, alguma pessoa está precisando de sangue para salvar a sua vida, esta pessoa não quer saber se é sangue de branco ou de negro, pois no coletor não vem escrito!! Imagina quanto sangue de negro já salvou vidas de brancos racistas.

Aviltante é saber que isso é um fato!!

Vergonhoso é saber que muitas pessoas (racistas) têm conhecimento dessa realidade, a procedência do material colhido.

Por outro lado, podemos contemplar algumas verdades maravilhosas que se destacaram mundialmente e que, como pessoa, sinto-me honrado em pertencer a este grupo que aplaude de pé por exemplo a eleição e reeleição do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, e a aceitação de toda a sua família e sua geração negra.

No Brasil, podemos citar, como exemplo de bravura, coragem e competência, a presidência do Supremo Tribunal Federal por um negro: Joaquim Barbosa que heroicamente sobreviveu a esse cargo, com muita honra e cidadania.

Faço lembrar também que uma negra foi eleita a mulher mais bela do Brasil, sendo coroada Miss Brasil em 2016.

Espero, não milagrosamente, pois não se chega a tanto, mas creio que está chegando a hora de mudar a mente humana, mudar por si só, chegar a um ponto comum de entendimento, que somos todos iguais, independente da cor da nossa pele.